

CARA A CARA DE HISTOLOGIA: A LUDICIDADE NOS PROCESSOS DE APRENDIZAGEM

Carine Mallmann Marques Pereira, Gessica do Nascimento, Guilherme Franco Miranda, Márcia Amaral Corrêa de Moraes(orient)

carine.pereira14@yahoo.com.br, gessikan@hotmail.com, guilherme.ifrs@gmail.com, marcia.amaral@poa.ifrs.edu.br

Instituição: Instituto Educacional do Rio Grande do Sul

Câmpus: Centro Universitário Leonardo da Vinci

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN – o ensino de Ciências e de Biologia deve proporcionar ao aluno a capacidade de pesquisar, buscar informação, analisá-las e selecioná-las, além de capacidade de aprender. As dificuldades no ensino e aprendizagem permeiam a profissão docente. Os questionamentos sobre o que e como ensinar geram uma das amplas preocupações no ensino de Ciências. A falta de tempo para planejar atividades que fujam das rotineiras repetições de conteúdos, que desenvolve uma rotina estímulo – repetição, teoria proposta por Skinner compõe as inquietações dos docentes. Recursos didáticos - como jogos - são usados como ferramentas para o aprendizado, não só são lúdicos por proporcionarem o desenvolvimento da criatividade, mas também oportunizam trabalhar outras competências, como as atitudinais e procedimentais. O curso de Licenciatura em Ciências da Natureza propicia um espaço para análise, produção de materiais e elaboração de propostas didáticas para o ensino de ciências baseado em observações em ambientes escolares e aplicação de questionário. Este trabalho objetiva a proposta de um jogo didático sobre histologia animal – estudo a constituição dos tecidos animais que formam toda estrutura física humana – para o auxílio dos professores de Ciências da Natureza da educação básica. Através do questionário para professores da educação básica, elaborado por discentes do curso, foram citados quais conteúdos escolares que os docentes consideravam de difícil aprendizagem. Dentro dos assuntos a histologia se destacou e, a partir desse resultado, o foco da proposta foi criar um instrumento educativo que abordasse o assunto de maneira lúdica. O jogo Cara a Cara de Histologia Animal possibilita trabalhar com imagens de microscópio e modelos de células juntamente com suas características, assim o aluno começa a interagir com os conceitos de uma forma menos densa. A criação do jogo é uma tentativa de mudar a dinâmica na forma de ensinar determinados assuntos que possuem como característica a grande bagagem conceitual, quebra-se o paradigma de que aquele assunto é difícil, promovendo o interesse dos discentes, trazendo a tona o prazer de aprender.

Palavras-chave: Jogos, Histologia Animal

Apoiadores: